



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Os modelos assistenciais do sistema oficial de saúde relacionados às mulheres indígenas no momento do parto e nascimento: revisão integrativa da literatura
<b>Autor</b>	JULIANA GORZIZA MADRUGA
<b>Orientador</b>	CAMILLA ALEXSANDRA SCHNECK

## Os modelos assistenciais do sistema oficial de saúde relacionados às mulheres indígenas no momento do parto e nascimento: revisão integrativa da literatura

**Autor:** Juliana Gorziza Madruga

**Orientadora:** Camilla Alexsandra Schneck

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Este projeto está vinculado ao estudo intitulado “De tensões cosmológicas à reversibilidade de significados: o atendimento biomédico juruá junto à mulheres e crianças mbyá”, que está relacionado com o grupo de pesquisa do CNPq, Laboratório de Alteridades. Os direitos das populações indígenas são constam na Constituição de 1988. Nela, são reconhecidas sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições e garantidos os direitos a atenção diferenciada pelo sistema oficial de saúde. Atualmente, a saúde da população indígena está organizada conforme o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, instituído em 1999 por meio da Lei Arouca. O histórico das políticas de saúde para os indígenas e para as mulheres, tem apontado ações voltadas às mais diferentes especificidades culturais e étnicas existentes no contexto do sistema oficial de saúde. Apesar disso, há pouca discussão na literatura referente a atenção ao nascimento entre grupos indígenas. Demonstra-se, assim, um certo descaso em relação às singularidades das mulheres indígenas. Em vista à disparidade que existe entre as políticas de saúde voltadas às minorias e as poucas citações sobre a atenção à saúde das mulheres indígenas, o presente trabalho busca conhecer melhor a situação da assistência de saúde a este grupo no Brasil do ponto de vista do sistema oficial de saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura os modelos assistenciais propostos pelo sistema de saúde para as mulheres indígenas, por ocasião do nascimento, relacionados com serviços ou políticas de saúde no Brasil. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura com pergunta norteadora é: “Quais os modelos utilizados para atenção específica às mulheres indígenas no momento do parto pelo sistema oficial de saúde? ”. A coleta de dados realizou-se nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os descritores utilizados foram: saúde da mulher, mulher indígena, parto, pós-parto e nascimento. **Resultados:** Nos resultados preliminares, foram encontrados nove artigos que abordam a saúde da mulher indígena no momento do parto e pós-parto e os modelos assistenciais de saúde envolvidos. Entre estes artigos, foi constatado que há poucas iniciativas específicas para o atendimento das mulheres indígenas.